

Miguel Real

Nasceu em Lisboa, em 1953. É licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa e Mestre em Estudos Portugueses, pela Universidade Aberta, com uma tese sobre Eduardo Lourenço. Especialista em cultura portuguesa, Miguel Real é, actualmente, professor de Filosofia e colaborador do Jornal de Letras, onde faz crítica literária. Da sua obra



fazem parte o ensaio, o romance, o teatro e a filosofia. Recebeu o Prémio Revelação de Ficção da APE/IPLB em 1979 (O Outro e o Mesmo), o Prémio Revelação de Ensaio Literário da APE/IPLB em 1995 (Portugal – Ser e Representação), o Prémio LER/Círculo de Leitores em 2000 (A Visão de Tündalo por Eça de Queirós) e o Prémio Literário Fernando Namora em 2006 (A Voz da Terra).

Publicações

Publicou Narração, Maravilhoso, Trágico e Sagrado em Memorial do Convento, de José Saramago (ensaio, 1995), A Verdadeira Apologia de Sócrates (ficção, 1998), Introdução à Filosofia da Saudade no Século XX (ensaio, 1998), Portugal - Ser e Representação (ensaio, 1998), A Visão de Tündalo por Eça de Queirós (ficção, 2000), Eduardo Lourenço - os Anos de Formação: 1945-1958 (ensaio, 2003), O Essencial sobre Eduardo Lourenço (ensaio, 2003), As Memórias de Branca Dias (ficção, 2003). Em co-autoria com Filomena Oliveira assinou a adaptação dramaturgica de Memorial do Convento (Companhias de Teatro de Almada e Sintra, 1999) e escreveu as peças Os Patriotas , sobre a Geração de 70 (Quinta da Regaleira, 2001), O Umbigo de Régio (Teatro da Trindade e Barraca, 2003) e Liberdade Liberdade! (Palácio Mantero, Sintra, 2004). O Teatro Trindade encenou a sua peça O Grande Terramoto, igualmente escrita com Filomena Oliveira. Publicou recentemente A Voz da Terra (romance, 2006, Prémio Fernando Namora) e também O Último Eça (ensaio, 2006) e O Último Negreiro (ficção, 2006).